



# Câmara Municipal de Montes Claros - MG

APROVADO  
16/02/23  
K. Baldeira

REQUERIMENTO Nº \_\_\_/2023

O Vereador Igor Dias e demais vereadores que abaixo subscrevem vem através deste requerer que:

**A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE MARÇO DE 2023 SEJA TRANSFORMADA EM SESSÃO ESPECIAL, A SER REALIZADA ÀS 19 HORAS, EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DO SAUDOSO CABO GERALDO MARTINS SANTANA.**

## JUSTIFICATIVA

A solicitação consiste em transformar a Sessão Ordinária do dia 30 de março de 2023 em Sessão Especial, para comemoração do centenário do Cabo Geraldo Martins Santana.

Nascido em 29 de março de 1923 em Montes Claros – MG, filho de Antônio Martins Santana e Josefina Cândido Santana, assentou praça no 10º Regimento de Infantaria em Belo Horizonte em 1 de março de 1941. Promovido a Cabo em 5 de setembro de 1942 foi, com a formação da Força Expedicionária Brasileira em agosto de 1943, incorporado ao 11º Regimento de Infantaria em São João Del Rei em 11 de janeiro de 1944. Foi transferido, juntamente com todo o contingente do 11 RI, para a Vila Militar do Rio de Janeiro naquele mês, passando a realizar todo o treinamento físico em conjunto com o restante da divisão. Foi em seguida transferido para o 6º Regimento em 22 de junho de 1944, embarcando para a Itália junto ao 1º Escalão em 2 de julho de 1944, desembarcando em Nápoles no dia 16 de julho. Pertencia à 5ª Companhia do II Batalhão (comandado pelo Major Abílio Cunha Pontes), e com esta unidade participou da Campanha do Vale do Serchio a partir de 15 de setembro. No dia 2 de novembro, o II Batalhão deslocou-se para o Vale do Reno, ocupando posições em frente à Torre di Nerone. Enquanto guarnecia a linha de frente numa trincheira na localidade de Palazzo d’Affrico no dia 9 de novembro, o Cabo Santana foi mortalmente ferido por um estilhaço de morteiro alemão,

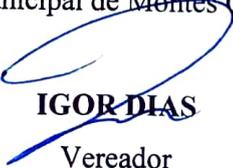
PROTÓCOLO  
 EXP.  RECEB.  
15/02/2023  
HORAS 16h40  
ASS: KRBaldeira

tornando o primeiro e único filho de Montes Claros a morrer em combate na Segunda Guerra Mundial. Foi sepultado no cemitério americano em Vada, sendo trasladado para o cemitério brasileiro em Pistoia em 1945. Foi agraciado com a Medalha de Campanha, Medalha Sangue do Brasil e a Cruz de Combate de 2ª Classe, por “ação de feito excepcional na campanha da Itália”. Em 1961, seus restos mortais foram trasladados para o Brasil, descansando hoje no Monumento Nacional aos Mortos na Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro – RJ.

Ainda nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial na Europa, no dia 1 de maio de 1945 em Montes Claros, em emocionante cerimônia, a antiga Rua 15 de Julho foi rebatizada “Cabo Santana”.

Em 1959, o vereador Robinson Crusoé de Macedo, apresentou projeto de resolução para erigir um monumento ao Cabo Santana, com os seguintes dizeres: “Como homenagem póstuma aos heróis expedicionários falecidos nos campos de batalha do antigo continente, fica o senhor Prefeito Municipal autorizado a erigir um monumento em uma de nossas praças públicas, representada com o busto do montesclarenses Cabo Geraldo Santana”. Esta se tornou a Resolução Nº 40, de 28 de dezembro de 1959, que aprovou o texto do vereador, sendo assinada pelo presidente da câmara, Dr. João do Valle Maurício, e pelo secretário, Prof. Pedro Martins de Santana – irmão do homenageado. O contrato para produção do busto foi entregue ao escultor João Scuotto, de Belo Horizonte, pelo então prefeito Simeão Ribeiro Pires, em 5 de fevereiro de 1960. Um ano depois, em 7 de fevereiro de 1961, o prefeito enviou carta ao Dr. Carlos Phelinto Prates, de Belo Horizonte, arguindo sobre o andamento da obra devido à completa ausência de contato do artista. Prates tentou contato na residência do mesmo e com sua família, que nada soube responder sobre ele. Em exame de sua desorganizada oficina, constatou-se que se tratava de um “irresponsável incorrigível”. A conclusão da obra seguiu pendente por 60 anos até que em abril de 2019 o comando do 55º Batalhão de Infantaria autorizou a criação do memorial ao Cabo Santana em sua área. As obras, financiadas por doações de empresários locais e pelo canal Sala de Guerra, foram iniciadas em janeiro de 2020 e o memorial foi concluído e inaugurado em novembro daquele ano, constituindo-se hoje no maior monumento a um único soldado expedicionário no Brasil.

Sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros, 15 de fevereiro de 2023.

  
**IGOR DIAS**

Vereador

1º Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Montes Claros